Ata da 1ª Sessão Especial, da 2ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura, da Camara Municipal de Pompeia, realizado no dia 1º de Fevereiro de 1965.

Ao 1º dia do mes de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, ás 20 horas na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 1ª Sessão Especial, destinada a eleição da Mesa que dirigira os trabalhos legislativos durante a 2ª Sessão Legislativa, sob a Presidencia do Sr. Duval de Carvalho e secretariado pelos Srs. Jorge Tomura e Virgilio Rodrigues Alves. Feita chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Duval de Carvalho e Silva, Florentino Fororetto, Jorge Tomura, Adelino Mendes Melges, Francisco de Prince, Virgilio Rodrigues Alves, Victorio Negrini, Tufic Baracat, Helio Augusto Lizende, Osvaldo Marinetti e Francisco Menini Netto. Havendo numero legal o Sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Após comunicar a finalidade da presente sessão determina ao 1º Secretario proceder a leitura da ata da sessão anterior, a qual submetida a votos foi aprovada. A seguir o Sr. Presidente procede a leitura do relatorio referente as atividades desta Casa, durante o exercicio de 1964. Após a leitura do e uma breve exposição sobre o presente relatorio, o Sr. Presidente convi-

ndou o vereador Victorio Negrini, por ser o mais idoso, a fim de que, de acordo com o artigo 2º do Regimento interno, presidir a parte da sessão correspondente a eleição da nova Mesa para o corrente exercicio. Com a desistencia do vereador Victorio Negrini de presidir a sessão, foi convocado o segundo vereador mais velho, recaindo a escolha no Sr Durval de Carvalho e Silva, o qual, opos assumir a presidencia convidou os mesmos secretarios para continuarem a colaborar com a Mesa, convidando ainda os Srs Francisco Minini Neto e Helio Augusto Rezende para servirem de escrutinadores. E questão de Ordem o vereador Florentino Favoretto solicitou da Mesa informar qual a modalidade de votação que mesmo iria adotar. Em resposta o Sr Presidente comunicou que a votação será a descoberto nos termos da lei organica dos Municipios e artigo 6º do Regimento Interno. Distribuidas as cedulas, procedeu-se a votação e apuração, constatando-se os seguintes resultados: Para Presidente: Sr Durval de Carvalho e Silva, 7 votos, Tufic Baracat, 3 votos e Jorge Tomura 1 voto. O Sr presidente comunicou que nos termos do § 1º do artig. 6 do R.I. iria proceder nova votação. Opos nova votação e apuração verificou-se o

seguinte resultado: Para Presidente: Sr. Duval de Carvalho e Silva, 7 votos Tufic Baracat, 3 votos e Virgilio Rodrigues Alves, 1 voto, considerado eleito o vereador Sr. Duval de Carvalho e Silva. A seguir passa-se a votação para o cargo de Vice Presidente e após a apuração verificou-se o seguinte resultado: Adelino Mendes Melges, 6 votos e Tufic Baracat 5 votos. Ainda nos termos do § 1º do Artigo 6º do Regimento Interno, o Sr. Presidente determina a realização do segundo escrutinio, verificando-se seguinte resultado: Adelino Mendes Melges, 7 votos e Tufic Baracat 4 votos, considerado eleito, portanto, o Sr. Adelino Mendes Melges para Vice Presidente. Ato continuo foram distribuidas cedulas para eleição do 1º Secretario, e, após a votação e apuração verificou-se o seguinte resultado: Jorge Tomura, 6 votos e Virgilio Rodrigues Alves, 5 votos. Não tendo o candidato mais votado obtido a maioria necessaria, passa-se ao segundo escrutinio, registrando-se o seguinte resultado: Jorge Tomura, 7 votos e Virgilio Rodrigues Alves, 4 votos, considerado, portanto, eleito o Senhor Jorge Tomura para cargo de 1º Secretario. Finalmente passa-se a votação para o cargo de 2º Secretario e após a apuração verificou-se o seguinte resultado: Virgilio Rodrigues Alves, 6 votos Francisco Munin 4 votos e Florentino Favoretto 1 voto: O Sr. Presidente comunicou que

nos termos do § 1º do artigo 6º do Regimento Interno, ao proceder ao segundo escrutinio, o qual realizado verificou-se o seguinte resultado: Vergilio Rodrigues Alves, 7 votos e Francisco Mamini Neto, 4 votos. Diante dos Resultados obtidos o Sr Presidente proclamou eleitos e empossados os seguintes membros, que comporão a nova Mesa desta Casa: Presidente: Duval de Carvalho e Silva - Vice-Presidente: Adelino Mendes Melges - 1º Secretario: Jorge Tomura e 2º Secretario: Vergilio Rodrigues Alves, sob Salvo de Dolino. A seguir o Sr Presidente franqueou a palavra para quem dela quizesse fazer uso. Pela Ordem o vereador Florentino Favoreto congratulou-se com os Sr membros da nova Mesa Diretora, concitando-a a cumprir com o dever que a lei lhes impõe, pois, a oposição, a oposição tira o maximo prazer em colaborar, não só pelo bom exito dos trabalhos desta Casa, como tambem, em tudo que se diz de bom para o progresso desta terra e de nossa gente. Finalizando protestou contra certos topicos do relatorio apresentado pelo Sr Presidente, principalmente naquele em que S. Exc. culpa a oposição em ter criado embaraços ao funcionamento do poder legislativo. Desmentiu fazer isso verdade

pois, a oposição tem comparecido a esta Casa em inumeras oportunidades, principalmente naquelas em que se trataram de reais interesses do povo, e, tanto isso é verdade que, não fosse a eficiente colaboração, a presente sessão não se realizaria, uma vez que, a situação não esta com numero suficiente para realizá-lo. A seguir usou da palavra o vereador Tufic Baracatal que em breves palavras declarou que, não pertencendo o seu mandato a este ou aquele, e sim, tão só daquela parcela do povo que o elegeu, ia defendê-lo a todo custo, e, se hoje participa desta reunião deve-se tão somente a alta compreensão do ilustre Juiz desta Comarca que lhe concedeu a liminar, a fim de que pudesse voltar ao convivio de seus colegas nesta Casa. Disse mais (que) da sua satisfação em ter sido votado para cargo de presidente desta Casa cujos votos insuficientes para seu vitorio ao cargo, mas significa-vos para seu (vitorio) pessoa, pois representam a solidariedade ao vereador que luta com todas a forças para permanecer nesta Casa na defesa do povo. Finalizando fez um apelo a Mesa para que, no final deste exercicio não reproduza o se Presidente, tantos atos politicos, como se observou no relatorio que acaba de ser lido hoje, pois s

S. Excia deve deixar de fazer politica, para atender a parte administrativa que muito beneficiara o povo. Pela Ordem usou da palavra o vereador Jasiecki Horinte que em breves palavras congratulou-se com a nova Mesa diretora e a exemplo dos demais oradores, tecem criticas ao Relatorio do Sr. Presidente, cujo relatorio não devia ser acito. Finalizando o Sr. Presidente pronunciou o seguinte discurso escrito: Nobres Vereadores. O gesto da maioria e representantes do povo na Camara Municipal de Pompéia, conduzindo-nos a suprema direção desta Casa pela nona vez em 14 anos de vereança, é uma positiva revelação de que temos sabido cumprir com nosso dever. Não raro nossa missão tem sido pontilhado de obstaculos. Situações anormais na vida politica da nação, do estado e do municipio, comumente repercute neste plenario, ocasionando debates acalorados e as vezes agitações exaguadas. E cabe a Presidencia a dificil tarefa de impedir os excessos, sem no entanto ferir os direitos de cada um dos componentes da Casa, evitando, assim, que a edilidade se transforme num palco de ofensas pessoais, a ponto de desmoralizá-la perante o povo que nos elegeu. Homens civilizados, diverg

mos sem contudo nos estracalhar. A maioria tem o dever de respeitar o ponto de vista da minoria, e esta de maneira comente esta na obrigação de acatar a decisão daquela. A presidencia, como é natural, deve servir de paradroque entre as correntes que se deglodiam mas, para que possa cumprir fielmente o seu dever, deve sugir-se aos mandamentos internos da Edilidade, e, a nossa nova eleição para presidente desta Casa, acreditamos, possue o merito de revelar que efetivamente temos sabido cumprir o seu dever honrosa missão que nos foi confiada. E nosso nome e dos dignos vereadores, Adelino Mendes Melges, Jorge Pomura e Virgilio Rodrigues Alves, eleitos para a Mesa que regerá os nossos trabalhos neste ano de 1965, agradecemos, sensibilizados a confiança que nos foi confiada e reafirmamos que novamente saberemos ser dignos dos elevados cargos que nos foram confiados. Senhores Vereadores. Contrariando o protocolo mas como cidadão de uma Patria livre não podemos deixar de consignar um voto de profundo pesar pelo passamento do ministro Churchill, o maior estadista deste seguro. — Ainda cursando a escola superior, acompanhamos passo a passo o dominio agitador no velho mundo. A bota nazista de braços dados com a orda vermelha, pretendeu destruir a liberdade. E em 1940 a

o mundo estarrecido assistiu os golpes de morte desferidos contra nações civizadas que se não haviam preparados para enfrentar os bandoleiros da nova ordem social e economica. Sómente dé pé ficou a velha Inglaterra, liderada por Wiston Churchil. Enquanto o exercito, dantes poderoso se rendiam na orbe nazista, então continuados com os comunistas, o velho leão, numa dramática alocução ao seu povo, bradava: "Combateremos nas praias, nas ruas nas montanhas, nunca me renderei". Milhares de arriões diariamente, destruiam os lares ingleses, mas nenhum momento aquela indomita gente deixou de ouvir a palavra de fé e de esperança que o seu insubstituivel lider e graças aquela epoca a resistencia, pouco a pouco o Deus da guerra começou a bolejar os povos que enfrentaram a tirania. O exemplo foi impar da historia dos povos modernos. Valente indomavel, conduziu o mundo a vitoria e a sua morte consternou todos os cidadãos livres do globo terrestre, embora atardiamente, aqui fico a palavra de pesar de alguem que no curso da segunda grande guerra mundial foi um incondicional admirador do homem que simbolizou a bravura, a intrepidez e o espirito de resistencia dos povos amantes da liberdade. Os ditadores desapareceram,

tragados pela derrota das armas. O exemplo de Churchill permanecerá indelevel na historia da humanidade." Nada mais foi encerrado a presente Sessão e para constar eu Waldemar Sessão Diretor da Secretaria lavrei a presente Ata que vai assinada pela Mesa

[signature]

[signature]

Virgilio Rodrigues Alves

Ata da 1ª Sessão Ordinaria, da 2ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura, da Camara Municipal, realizada no dia 22 de Fevereiro de 1965

Aos vinte e dois dias do mes de Fevereiro de 1965, as 20 horas na sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 1ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal, sob a presidencia da Sr. Dr. Durval de Carvalho e Silva e Secretariado pelos Srs. Jorge Tomura e Virgilio Rodrigues Alves. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Dr. Durval de Carvalho e Silva, Jorge Tomura, Francisco de Prince, Victorio Negrini, Manoel Garcia Soller, Virgilio Rodrigues Alves, Arthur Rotoli, e Adelino Mendes Melges. Havendo numero legal o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata da Sessão anterior e aprovado com a seguinte retificação proposta pelo Sr. Presidente, cuja retificação constará na integra, o seu discurso da Sessão especial